

DENSIDADE DE INCIDÊNCIA DA PNEUMONIA ASSOCIADA À VENTILAÇÃO MECÂNICA E ADESÃO AO PROJETO “SAÚDE EM NOSSAS MÃOS”: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Henrique José de Souza¹; Cícera Claudice de Souza Araújo²; Vandeiza Ataliba Bastos³; Jayana Castelo Branco Cavalcante de Meneses⁴; Rhanna Emanuela Fontenele Lima de Carvalho⁵; Edeiza Ataliba Bastos⁶; Glícia Uchôa Gomes Mendonça⁷

INTRODUÇÃO

A Organização Mundial da Saúde (2023) enfatiza que as infecções relacionadas à assistência à saúde (IRAS), especialmente a pneumonia associada à ventilação mecânica (PAV), são complicações frequentes que afetam pacientes em Unidades de Terapia Intensiva (UTI). Segundo a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Brasil, 2023), a pneumonia hospitalar é caracterizada como a infecção que se manifesta após 48 horas da admissão do paciente e é uma das principais IRAS, frequentemente associada ao uso de ventilação mecânica.

Conforme apontado por Alecrim et al. (2021), a PAV resulta em aumento do tempo de internação, elevação dos custos hospitalares e maior taxa de mortalidade entre pacientes intubados, evidenciando a relevância deste indicador na prática hospitalar. A densidade de incidência, uma métrica fundamental, descreve a frequência de novos casos de infecção em relação ao tempo de exposição, permitindo comparações significativas entre diferentes instituições de saúde (Brasil, 2023).

A análise da densidade da PAV vai além da mera contagem de casos, requer uma interpretação crítica para entender os padrões de infecção nas UTIs e identificar vulnerabilidades na prática assistencial. Esses indicadores são essenciais para fomentar ações contínuas de educação, capacitação e treinamento das equipes de saúde.

A sistematização dos dados permite desenvolver estratégias direcionadas à prevenção, reforçando melhores práticas assistenciais e promovendo uma cultura de segurança do paciente. Assim, a vigilância desse indicador se torna uma ferramenta de controle e também um motor para o aprimoramento contínuo da qualidade do cuidado.

Este estudo tem como objetivo relatar a experiência de adesão ao projeto “Saúde em nossas Mãos” a partir da análise da densidade de incidência da pneumonia associada à ventilação mecânica na Unidade de Terapia Intensiva do Hospital Regional Dr. Manoel Batista de Oliveira.

MÉTODO

Trata-se de um relato de experiência, realizado na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) do Hospital Regional Dr. Manoel Batista de Oliveira, em Iguatu-CE. O referido hospital é uma instituição de saúde referência em urgência e emergência para dez municípios da região centro-sul do Ceará, possui 151 leitos, sendo dez leitos de terapia intensiva para adultos.

A pesquisa foi realizada no mês de março de 2025. A densidade de incidência de PAV foi acompanhada mensalmente pela Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH). Para calcular a densidade de PAV, usa-se a fórmula que divide o número de casos de PAV pelo total de dias de ventilação mecânica, multiplicado por 1.000, conforme a metodologia estabelecida pela ANVISA (Brasil, 2024). As densidades foram expressas como o número de eventos por 1.000 dias de uso de dispositivos invasivos.

Os dados analisados pela CCIH e pelos diretores do hospital mostraram uma alta nesse indicador. Diante disso, a equipe decidiu aderir ao projeto "Saúde em Nossas Mãos" do Hospital Sírion Libanês, que visa implementar estratégias de prevenção de PAV e de outras IRAS.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os dados obtidos pela Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH) indicaram que a densidade de PAV alcançou um nível elevado, sugerindo a necessidade urgente de intervenções direcionadas.

Os resultados demonstraram uma variação significativa nas taxas de densidade de PAV, que oscilaram entre 22,4 e 187,5 infecções por 1.000 dias de ventilação mecânica, um número que ultrapassa os limites considerados aceitáveis pela literatura nacional e internacional, a densidade de PAV em UTIs adultas no Brasil costuma variar entre 10 e 40 infecções/1.000 dias de ventilação mecânica (Brasil, 2023). Os dados do National Healthcare Safety Network

(NHSN, 2024), apresentam a média de densidade de PAV em UTIs é de aproximadamente 4 a 6 por 1.000 dias de ventilação mecânica.

Esse achado reflete um cenário que exige atenção, uma vez que a literatura aponta que a PAV está associada a um aumento significativo das taxas de morbidade e mortalidade, além de implicações econômicas consideráveis, aumentando o tempo de internação e os custos hospitalares (Alecrim et al., 2021).

A elevação da densidade de PAV pode ser atribuída a múltiplos fatores, incluindo a gravidade dos casos atendidos na UTI e o tempo prolongado de uso de ventilação mecânica em pacientes críticos. Estudos indicam que a manipulação inadequada dos dispositivos de ventilação, bem como práticas de higiene oral e manejo das secreções respiratórias, podem predispor pacientes a um risco maior de infecção (Brasil, 2025).

Além disso, a adesão a protocolos de controle de infecção é fundamental para a prevenção da PAV. A análise dos dados sugere que, embora algumas práticas estejam sendo implementadas, há lacunas na adesão total das equipes às diretrizes estabelecidas. Isso ressalta a importância de treinamento contínuo e educação permanente das equipes de saúde, elementos que foram identificados como carentes neste contexto (Brasil, 2023).

Em resposta aos resultados alarmantes, a decisão da equipe de aderir ao projeto "Saúde em Nossas Mãos" do Hospital Sírio Libanês representa um passo estratégico em direção à melhoria da segurança do paciente. Esse projeto é uma importante estratégia de prevenção e visa implementar práticas fundamentadas com apoio de evidências científicas, focando na prevenção de infecções, incluindo a PAV.

Destaca-se que, antes do início da pandemia de covid-19, a pneumonia associada à ventilação mecânica (PAV) já havia apresentado uma redução de 52,1% nas UTIs adultas participantes do projeto, evidenciando a eficácia das intervenções para diminuir a incidência da PAV nessas unidades (Brasil, 2025)

O projeto "Saúde em Nossas Mãos" tem sido crucial para o avanço do Sistema Único de Saúde (SUS) na melhoria da qualidade e segurança dos serviços de saúde. Focado na redução das IRAS, o projeto também promove um ambiente de aprendizado entre as instituições, capacitando agentes para disseminar metodologias testadas.

A adesão ao projeto "Saúde em Nossas Mãos" visa a redução das taxas de PAV e busca transformar a cultura de segurança no ambiente da UTI. A expectativa é que, ao reforçar as práticas de controle de infecção e promover uma cultura de responsabilização entre a equipe, seja possível observar uma diminuição significativa nas infecções relacionadas à assistência à saúde.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise dos dados e a subsequente decisão de implementação de estratégias de prevenção são passos cruciais para a melhoria da qualidade assistencial na UTI. Os próximos meses serão fundamentais para mensurar o impacto dessas intervenções e avaliar a efetividade das práticas introduzidas, gerando assim um ciclo contínuo de melhoria e aprendizado na prestação de cuidados de saúde.

O estudo destaca ainda a importância desse indicador como ferramenta para a melhoria da qualidade do cuidado. Pesquisas futuras podem aprofundar a análise de fatores de risco específicos e avaliar a efetividade de intervenções educativas são recomendadas.

REFERÊNCIAS

ALECRIM, R. X. et al. Strategies for preventing ventilator-associated pneumonia: an integrative review. *Revista Brasileira de Enfermagem*, v. 72, n. 2, p. 521–530, abr. 2019.

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Nota Técnica GVIMS/GGTES/DIRE3/ANVISA nº 01/2023: Orientações para vigilância das infecções relacionadas à assistência à saúde (IRAS) e resistência microbiana (RM) em serviços de saúde. Brasília, 02 jan. 2023.

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Nota técnica GVIMS/GGTES/DIRE3/ANVISA nº 01 / 2024: Orientações para vigilância das infecções relacionadas à assistência à saúde (IRAS) e resistência aos antimicrobianos em serviços de saúde. Brasília, 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Especializada à Saúde. White Paper — Saúde em nossas mãos: melhorando a segurança do paciente em larga escala no Brasil. Brasília: Ministério da Saúde, 2025. 84 p.: il. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/se/proadi-sus/publicacoes/white-paper-saudeem-nossas-maos.pdf/view>



XVIII SEMANA DA ENFERMAGEM DA UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI

SAÚDE PLANETÁRIA:

DESAFIOS E A
ATUAÇÃO CRÍTICA DA
ENFERMAGEM



UNIVERSIDADE
REGIONAL DO CARIRI
CAMPUS AVANÇADO IGUATU-CE



CENTRO ACADÊMICO
DE ENFERMAGEM
OLGA VERDESSE

CENTERS FOR DISEASE CONTROL AND PREVENTION (CDC). *National Healthcare Safety Network (NHSN) Patient Safety Component Manual*. Atlanta: CDC, 2024. Disponível em: <https://www.cdc.gov/nhsn/index.html>. Acesso em: 27 abr. 2025.

¹Universidade Regional do Cariri, e-mail: henrique.jose@urca.br

²Hospital Regional de Iguatu, e-mail: clau.souza.a.cs@gamil.com

³Hospital Regional de Iguatu, e-mail: utihri93@gmail.com

⁴Universidade Regional do Cariri, e-mail: jayana.meneses@urca.br

⁵Universidade Estadual do Ceará. e-mail: rhanna.lima@uece.br

⁶Universidade Regional do Cariri, e-mail: edeiza.bastos@urca.br

⁷Universidade Regional do Cariri, e-mail: glicia.mendonca@urca.br